É notável o quanto a inteligência artificial auxilía no mercado de trabalho quando se trata da área da tecnologia, um mercado prospero aberto a novas ideias e projetos, tendo inovações constantes no ramo. Muitas vezes as IAs são utilizadas para economizar tempo em coisas bobas, como passar horas para fazer slides de apresentações, porém também é perceptível como pessoas preguiçosas a usam para se livrar de qualquer tarefa. Enquanto alguns estudam para adquirir o conhecimento necessário para se tornar um melhor profissional, outros abrem sites como o chatGPT, dizem para a IA gerar o programa que foi pedido, e pronto. Mas como o texto de Stephen Hawking sobre a inteligência artificial diz, é necessário ter cuidado para não acabarmos sendo deixados para trás.

O texto aponta que precisamos tomar o cuidado necessário em relação a IA, pois pelo fato de não ser um processo natural, ela acaba evoluindo em um nível exponencial, ou seja, em um ritmo muito acelerado. Sendo assim, é possível que as inteligências artificiais acabem nos ultrapassando se não tomarmos os devidos cuidados, elas podem acabar nos dominando. Mas a questão é, quando se analisa o mercado de trabalho, será que ela já não nos domina, pelo menos aqueles que são preguiçosos a ponto de pedirem para uma IA fazer o trabalho que eles foram contratados para fazer, será que eles que estão comandando as ações deles mesmos? Pode não se perceber este efeito, porém na época que estamos, muitos de nós somos escravos da própria tecnologia que desenvolvemos, é absurdo quantas pessoas vemos passando o dia inteiro encarando a tela do celular.

Considerando o cenário atual do mercado, creio que aqueles que se dedicam, estudam, e vão atrás de aprender mais, iram prosperar no mercado, enquanto aqueles que utilizam de IAs para não terem que trabalhar, apenas enfatizaram o motivo de termos de tomar cuidado com as Inteligências artificiais, pois se não tomarmos os cuidados devidos, como disse Stephen Hawking, “ O sucesso da criação da AI seria o maior acontecimento na história humana. Infelizmente, também pode ser o último”.

Stephen Hawking, Inteligência Artificial